

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

JAIL ALVARI SILVA FILHO

**USO DAS TDIC (TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO) NA SALA DE AULA, USO PEDAGÓGICO NA GEOGRAFIA**

CURITIBA

2018

JAIL ALVARI SILVA FILHO

**USO DAS TDIC (TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO) NA SALA DE AULA, USO PEDAGÓGICO NA GEOGRAFIA**

Artigo apresentado como requisito parcial à conclusão do Curso de Pós-Graduação *latu sensu* em Mídias Integradas na Educação, do Setor de Educação Profissional e Tecnológica, da Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Dr. Razer A. N. R. Montañó

CURITIBA

2018

Uso das TDIC (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação) na sala de aula, uso pedagógico na geografia

Jail Alvari Silva Filho

RESUMO

A seguinte pesquisa aborda de forma empírica, quantitativamente e qualitativamente o uso das TDIC (Tecnologia Digitais da Informação e Comunicação) e das NTIC (Novas Tecnologias da Informação e Comunicação), no ensino e aprendizagem da geografia na escola pública, Escola Estadual (A), localizada no município de Sorocaba/SP e na Escola Estadual (B) do mesmo município. A análise dessa pesquisa empírica quantifica e qualifica o uso de tecnologias digitais que auxiliam escolarização e no ensino-aprendizagem da disciplina de geografia. Verificam-se como os docentes e discentes se comportam diante dessa contemporaneidade tecnológica, no sentido do desenvolvimento da escolarização efetiva e do intelecto, ocasionando em conhecimento de forma inovadora, proveniente das informações obtidas durante o período escolar. Com intuito futurístico de programar um Web Currículo na grade curricular das instituições de ensino pública estadual de São Paulo, tornado obrigatório uso das TDIC e as NTIC que contribuirão significativamente no progresso na educação escolar dos discentes.

Palavras-chave: Educação. Tecnologia. Escolarização. Geografia. Docentes. Discentes.

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa está relacionada ao uso e eficiência das TDIC (Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação) no ambiente escolar especificamente em

sala de aula, com alunos do ensino fundamental ciclo II, para auxiliar no desenvolvimento de conteúdos de geografia.

É compreensível a integração que existe no currículo para se desenvolver de maneira exploratória as características das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, que possibilitam dispor de variadas formas de incentivar a comunicação dentro da sala de aula, assim:

Nessa perspectiva integradora compreendemos que o currículo se desenvolve com a exploração das propriedades das TDIC para a expressão do pensamento por meio da escrita, da imagem, do som e da combinação de suas múltiplas modalidades, impulsionando a comunicação, a criação de redes móveis” (SANTELLA, 2007, SP).

Na presente pesquisa se desenvolveu um estudo referente ao domínio dessas TDIC pelos docentes atuantes. Essas tecnologias permitem acrescentar formas que ajudam na diversidade de habilidades e competências dos alunos no ensino da geografia, adquirindo um conceito de inovação no meio da escrita, imagens, etc.

Identificou-se nesta pesquisa quantitativa e qualitativa através de um questionário a incidência, frequência e o manuseio por partes dos discentes e docentes, afinal, é necessário o exercício e aprimoramento do uso de novas tecnologias prioritariamente.

Existe a necessidade de aperfeiçoamento por parte dos docentes para que possam se adaptar as novas linguagens, assim obtendo uma posição adequada perante as novas tecnologias, a revolução tecnológica requer dos docentes um acompanhamento e preparo a fim de se integrar e se inter-relacionar na esfera pedagógica e didática.

Obtendo aptidão para elaborar estratégias pedagógicas com cunho educativo e inovador inserindo atividades para com os estudantes do sexto ano do ensino fundamental, ciclo II. Tendo essas etapas fundamentadas a ponto onde possa orientar uma pesquisa qualitativa que concretize os conteúdos de forma interativa utilizando as TDICs.

Este artigo tem como objetivo refletir sobre os vários ambientes de mídia que tramitam informações e que causam mudanças no meio ambiente das mídias, das

mensagens, do compartilhamento de conhecimento ocasionando num conhecimento social.

No contexto informacional e seus ambientes das mídias tem sido facilitado o acesso à produção do conhecimento, acesso as informações para obter melhor aproveitamento para se compreender as estratégias e possibilidades de mediação mais eficazes.

Obtendo aptidão para elaborar estratégias pedagógicas com cunho educativo e inovador inserindo atividades para com os estudantes do sexto ano do ensino fundamental, ciclo II.

2 REVISÃO DE LITERATURA

As Novas tecnologias da Informação e da Comunicação (NTIC) na perspectiva do ensino de geografia trazem algumas ideias de como pode ser usada, atualmente os indivíduos e as tecnologias utilizadas pela sociedade, incluindo os estudantes estão sendo atualizadas, dessa maneira, “as pessoas e tecnologias nômades que operam em espaços físicos e não contíguos” (SANTELLA, 2007, p.200).

Embora exista essa era tecnológica, ainda existem professores não só de geografia, mas, em várias disciplinas que ainda recusam a utilizar esses recursos, pois, preferem o método antigo de memorização, sendo incompatível com a contemporaneidade. Com isso, os professores de geografia devem se interagir com a globalização no sentido tecnológico.

Havendo a necessidade de reestruturar e aperfeiçoar o uso das tecnologias no campo educativo, que está tão presente no cotidiano dos docentes e discentes “a evolução do processo educativo é simultaneamente causa de geração de novos conteúdos tecnológicos e consequência de formas originais de uso da tecnologia (DAMÁSIO, 2007, p. 324)”.

Utilizando as NTICs na disciplina de geografia, podem ser citadas as redes sociais com suas comunidades, fóruns e websites, também são grandes auxiliares

para o aprendizado, desde que seja executado de forma adequada, existe uma ampla gama de opções para que ensinar geografia utilizando as NTICs, seja atividades plugadas ou desplugadas, ou seja, que existe conectividade à internet ou não.

Sendo assim abre-se um leque de novas formas de aprendizado por parte dos discentes, saindo do abstrato, tornando os alunos muitas vezes em autores das obras pedagógicas e não sendo apenas um ouvinte. Utilizar vários tipos de aplicativos relacionados ao ensino de geografia, utilização de jogos, apresentações, programas de animações, etc.

Devem ser feitas modificações no antro educacional no ensino da geografia, é necessário adaptações tanto no conteúdo, quanto na forma de apresenta-los aos docentes, como criando uma disposição diferenciada para desenvolver as competências da disciplina para melhoria contínua do ensino-aprendizagem da geografia:

As alterações estruturais verificadas na sociedade obrigam a transformações no nível dos tecidos profissionais e educacionais, emergindo a necessidade de repensar os processos de trabalho e formação criando uma predisposição para o desenvolvimento de competências efetivas que permitam aos indivíduos encontrar, ao longo da sua vida, sucessivas possibilidades de adaptação a uma realidade em permanente mudança (MARTÍNEZ, 2007, p. 1-11).

A necessidade de obter novas formas de aprendizado, mapas conceituais, é uma forma de mediar e explicitar as informações de uma forma que o aluno é autor do mapa, existe a participação dos estudantes no desenvolvimento da construção do aprender, ou seja, outra forma de interpretar, deixando o modo linear de aprendizado um pouco esquecido, “a ideia de que a educação se traduzia num processo unilinear de preparação das novas gerações, pelas mais antigas, para o exercício de papéis sociais” (CARMO, 2001, p. 243).

Atualmente existem diversos sites de vídeos com animações, documentários, filmes e afins para complementar a forma de se obter conhecimento mais aprofundado, assim tendo uma visão melhor daquilo que está sendo estudado.

Os vídeos quando são feitos pelos estudantes tem sua serventia, pois estar protagonizando amplia a oportunidade de aperfeiçoamento intelectual no ensino da geografia.

O interessante é que os alunos individualmente ou em grupo podem se tornar exploradores do seu espaço, observando, descobrindo e analisando as diversidades socioambientais que a sala de sala não trazia às suas mentes, desenvolvendo sua percepção social sobre a realidade em que vivem, assim, tornando-os cidadãos críticos e ativos em termos de ideias e ações viáveis que contribuam para a percepção dos problemas de sua comunidade, gerando soluções criativas para a melhoria do ambiente em que vive (RICARTE, D. B.; CARVALHO, p.271).

Atualmente interagimos com as mídias da informação e da comunicação, porém os discentes não conhecem de fato a ideia de uso pedagógico das tecnologias sendo assim, os estudantes do sexto ano do ensino fundamental II são capazes de executar as habilidade e competências no ensino-aprendizagem de geografia, encontrando dificuldades quando se trata de desenvolvê-las junto as NTIC.

As competências específicas de geografia para o ensino fundamental, conforme o item cinco da Base Nacional Comum Curricular, (BNCC, p.364) sugere “desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia”.

3 METODOLOGIA

A metodologia conduziu uma pesquisa empírica, quantitativa e qualitativa, para com os docentes da disciplina de geografia, e discentes do ensino fundamental ciclo II. A realização da pesquisa foi feita na Escola Estadual (A) e Escola Estadual (B), ambas do município de Sorocaba, estado de São Paulo.

Através do questionário serão obtidas informações de quantos discentes do ensino fundamental ciclo II possuem TDIC (tecnologias digitais da informação e comunicação) como: Smartphones e tablets e internet – e se esses aparelhos são

utilizados para fins pedagógicos, aperfeiçoando e auxiliando no aprendizado dos conteúdos geográficos.

A pesquisa também abordou os docentes da disciplina de geografia da Escola Estadual (A) e Escola Estadual (A) no sentido de quantas vezes e quais são os recursos midiáticos ou as NTIC (novas tecnologias da informação e comunicação) que são utilizados na escola como: notebooks, caixas de som, projetores, sala de multimeios e internet e, se os docentes e discentes possuem domínio dessas mídias, que serão futuramente essenciais para um bom desenvolvimento das habilidades e competências exigidas na BNCC – Base Nacional Comum Curricular especificamente no item cinco explicitado dessa forma:

Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia, (BNCC, p.364).

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A pesquisa tem como princípio compreender como são usadas as novas maneiras de se proceder no ensino-aprendizagem, através das NTIC nas escolas, são inovações tecnológicas que, se bem utilizadas podem ser colaborativas na articulação da escolarização.

É necessário rever a situação de ensino-aprendizagem da Educação Básica, neste caso, a geografia. É perceptível perante a pesquisa que, existe um preparo significativo dos docentes e discentes quando se trata de uso das TDIC, mas, com algumas desconformidades, pois, o manuseio eficiente dessas tecnologias não se faz para o uso pedagógico.

Existe de fato um domínio dos estudantes para com os aparelhos eletrônicos, porém, empiricamente é possível perceber que jogos off-line e online, são executados com maestria, mas, ao serem incumbidos de executar uma simples

pesquisa ou atividades digitais como: animações, apresentações, vídeos, etc. - sobre determinado assunto, acontece o provável, a atividade se inferioriza ao iniciante em muitos casos.

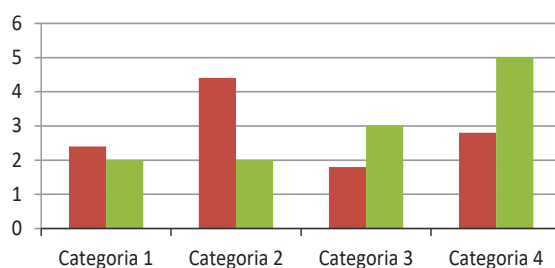
Já os resultados obtidos por questionário emitido a alguns docentes da disciplina de geografia que constataram que os professores possuem domínio significativo das TMSF (Tecnologias Móveis Sem Fio) e das NTIC para auxiliar no ensino-aprendizagem da geografia, mas não o suficiente. Implantar as TDIC nas escolas é um processo muito maior que simplesmente prover acesso à tecnologia e automatizar práticas educacionais.

A pesquisa demonstrou que as escolas possuem o mínimo de tecnologias que favorecem o ensino de geografia, mas averiguou-se a falta de domínio das TMSF e das NTICs, as habilidades e competências mostrou-se apegada perante a pesquisa, diante da execução de uma aula dinâmica que interaja com o aluno, exemplificando a utilização de gamificação, pois, ter equipamentos de alto desempenho como, projetores, notebooks, smartphones, etc, e ter disponibilidade a internet não significa necessariamente ter um ensino moderno e de qualidade.

Se não houver preparo por parte dos professores, sendo necessária a adaptação e o aperfeiçoamento para o uso pedagógico das aparelhagens eletrônicas senão se tornarão um incômodo.

Já os discentes possuem habilidades, mas não possuem competências para manusear os aparelhos eletrônicos que podem ajudar muito no ensino-aprendizagem no ensino de geografia, precisam ser lapidados. Falta moldá-los de forma que possam não só utilizar as TMSF para lazer, mas também para a prática de estudo, aprendizado, através da prática em estudar, fazer pesquisas utilizando as mídias disponíveis.

GRÁFICO 1 – Domínio das NTIC – Discente e Docente.



Legenda:

■ Docente.

■ Discente.

Categoria 1 – Dificuldades no manuseio de softwares.

Categoria 2 – Manuseio para entretenimento (jogos e afins).

Categoria 3 – Domínio Pedagógico (apresentações, vídeos, áudio, etc.).

Categoria 4 – Acesso a diversas NTIC.

FONTE: O autor (2018).

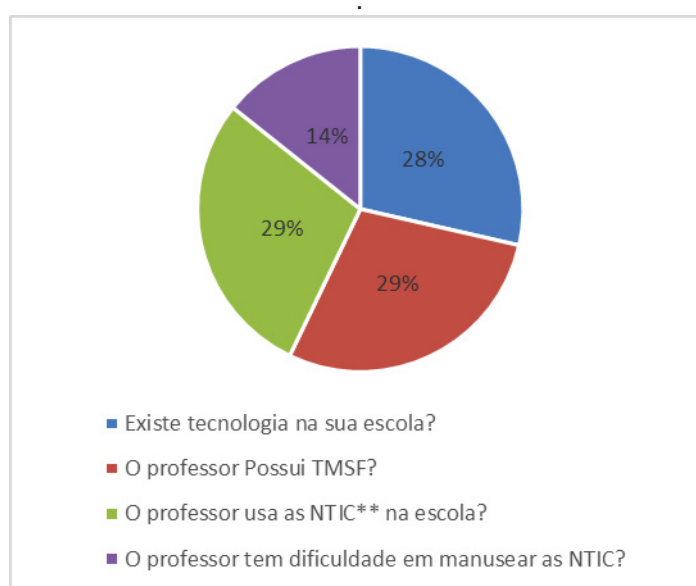
Como demonstra o gráfico 1, a utilização e domínio variam conforme a necessidade e a realidade. Constata-se mediante ao gráfico que os docentes possuem mais acesso às tecnologias, porém como muitos estão se adequando a essa “nova” realidade visualizada, acabam sendo reféns de seus próprios aparelhos eletrônicos retardando e dificultando a desenvolvimento efetivo das NTIC para como o ensino-aprendizagem, implicando em necessidade de aperfeiçoamento para o acompanhamento da contemporaneidade, afinal:

Em decorrência de tais fatos, os professores de geografia, como cientistas sociais e educadores que interagem de forma histórica e dialética nos acontecimentos do mundo globalizado, são convocados a pesquisar, interagir, questionar, criticar e finalmente criar perspectivas sobre a estrutura e o contexto da inclusão digital voltada ao uso das NTICs no ensino da Geografia, de modo que este ensino se modifique para atender ao paradigma social contemporâneo, através do suporte das ferramentas didático-tecnológicas, objetivando tornar a aula de Geografia mais dinâmica, interessante e interativa ao aluno. (RICARTE, D. B.; CARVALHO, Ana Beatriz, p. 260).

Os discentes envolvidos na pesquisa não possuem o mesmo acesso a tecnologias digitais diferentes, mas neles existe curiosidade para articular diversas funções. No entanto de modo empírico constatou-se que, a utilização dos recursos

existentes nas TMSF é executada para o entretenimento e não para uso escolar. Observando o contexto exposto, é necessário conjugar ambas as experiências entre docente e discente para gerar novas possibilidades inovadoras que possibilita o desenvolvimento positivo de todos os envolvidos.

Gráfico 2 – RESULTADOS DAS PESQUISAS PARA COM OS DOCENTES, SOBRE MANUSEIO DAS TMSF* E NTIC**.



FONTE: O autor (2018).

O gráfico corresponde aos questionários que foram dados aos docentes das escolas estaduais Escola Estadual (A) e Escola Estadual (B). Os questionários serviram de base para obtenção dos dados sobre a intensidade, qualidade e manuseio das NTICs pelos professores no ensino da geografia.

Pela análise do gráfico averigua-se que existe um *déficit* significativo referente ao uso das TMSF e das NTICs por parte dos professores participantes desta pesquisa, mesmo quando a escola possui equipamentos eletrônicos, também existe a dificuldade no manuseio de *hardwares* e *softwares* que impossibilita a intervenção das NTICs no ensino-aprendizagem, fazendo com que o antigo método impere nas salas de aula.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta deste trabalho teve a princípio a intenção de identificar o manuseio das TICs e NTIC respectivamente no ensino de geografia em escolas estaduais na cidade de Sorocaba/SP.

A pesquisa se apresenta de forma qualitativa e quantitativa, e empírica, sendo desta forma, obtiveram-se algumas informações e resultados relativos a esse manuseio por parte dos docentes e discentes de duas escolas distintas, juntamente com a ideia de elaborar uma proposta de pensamento computacional na tentativa de inserir ou até mesmo um Web Currículo junto a BNCC o uso obrigatório das TICs e NTICs no ensino-aprendizagem da geração classificada como “Geração Z”. Foram realizados com os licenciados em geografia um questionário referente ao uso das TICs e NTICs.

Já os estudantes foram analisados de forma empírica, sendo que os discentes não se identificam com a utilização pedagógica de seus aparelhos como smartphones, tablets e computadores e afins.

Assim, conclui-se que os objetivos do trabalho foram atingidos, o resultado já era previsível, não sendo surpreendente, uma vez que se nota a fraca estrutura de inúmeras escolas estaduais de Sorocaba/SP, incluindo a Escola Estadual (A), a mais estruturada em relação a equipamentos tecnológicos que auxiliam no ensino de geografia, contendo projetores nas salas de aula, caixas de som auxiliaadoras, sala com computadores e notebooks para os docentes utilizarem. Não implicando em um uso adequado por parte dos professores de geografia participantes da pesquisa.

Na Escola Estadual (B), também situada em Sorocaba/SP já consta uma inferioridade em relação à utilização das NTICs por parte dos docentes perante a escola citada anteriormente, pois não existe disponibilidade de equipamentos eletrônicos significativos, desestimulando o uso das TICs e NTICs. Nesse sentido os alunos de ambas as escolas, notoriamente segundo o gráfico apresentado e as tabelas resultantes do questionário, os discentes possuem em grande maioria celulares e afins, mas o manuseio não é eficiente quando se trata de uso pedagógico nas atividades de ensino-aprendizagem na disciplina da geografia.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Fundamentos pedagógicos e estrutura geral da BNCC. Brasília, DF, 2017. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=56621-bnccapresentacao-fundamentos-pedagogicos-estrutura-pdf&category_slug=janeiro-2017-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: jan. 2017

CARMO, H. A educação como problema social. In: CARMO, H. (Coord.). Problemas sociais contemporâneos. Lisboa: Universidade Aberta, 2001. p. 239-269

DAMÁSIO, M. J. Tecnologia e educação: as tecnologias da informação e da comunicação e o processo educativo. Lisboa: Vega, 2007.

MARTÍNEZ, F. La sociedad de la información: la tecnología desde el campo de estudios CTS. In: CABERO, J. (Coord.). Tecnología educativa. Madrid: McGraw-Hill, 2007. p. 1-11.

RICARTE, D. B.; CARVALHO, Ana Beatriz. As Novas Tecnologias Digitais na Perspectiva do Ensino de Geografia. In: Ana Beatriz Gomes Carvalho; Robson Pequeno de Sousa; Filomena M. C. da S. C. Moita. (Org.). Tecnologias digitais na educação. 1ed. Campina Grande, PB: EDUEPB, 2010, v., p. 175-183.

SANTAELLA, Lucia. Linguagens líquidas na era da mobilidade. São Paulo: Paulus, 2007.

APÊNDICE

1- Questionário Escola Estadual (A)



Universidade Federal do Paraná
Setor de Educação Profissional e Tecnológica
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS
INTEGRADAS NA EDUCAÇÃO**



Nome do cursista: Jail A.S. Filho

Módulo: 03 Unidade: 03 Data: [Clique aqui](#)

Título da atividade: Questionário Base para Pesquisa.

Questionário.

O questionário a seguir é destinado aos docentes da Escola Estadual (A) e Escola, do ensino básico, ciclo II, da disciplina de Geografia, situada na cidade de Sorocaba/SP. O objetivo do questionário é colaborar com uma pesquisa do Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, do Setor de Educação Profissional e Tecnológica – SEPT, da Universidade Federal do Paraná – UFPR, relacionado à quantidade, qualidade e dificuldade de se aplicar o uso de diferentes tecnologia e mídias para auxiliar no processo ensino-aprendizagem.

Nome do docente: (A)

Disciplina: Geografia.

1) Existem diferentes tipos de tecnologia e mídias na escola/sala de aula em que leciona?

a) Sim; X

b) Não;

2) Os discentes possuem aparelho(s) eletrônico(s) como: Smartphones, Tablets, ipads e afins?

a) A maioria;

b) A minoria; X

c) Todos;

3) Você professor (a), possui e faz uso de aparelho(s) eletrônico(s) como: Televisores, Notebooks, Smartphones, Tablets, ipads, projetores, caixa de som e fins?

a) Sim; X

b) Não;

4) Professor (a), quantas vezes por semana você utiliza os diferentes tipos de tecnologia e mídias como: Televisores, Notebooks, Smartphones, Tablets, ipads, projetores, caixa de som e fins, para auxiliar nas aulas?

- a) Nenhuma;
- b) Quase sempre; X
- c) Não sei utilizar as TDIC (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação).
- 5) Professor (a), qual seu grau de dificuldade ao utilizar as TDICs (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação) na sala de aula para auxiliar no ensino-aprendizagem?
- a) Não tenho dificuldade; X
- b) Dificuldade mediana;
- c) Tenho dificuldade;

Caso **tenha dificuldades** especifique-as:

-Instalar/ligar equipamentos ☐

- Manusear aplic/ internet ☐

-Identificação de ícones ☐

- Baixar prog/arq. ☐

2- Questionário Escola Estadual (A)



Universidade Federal do Paraná
Setor de Educação Profissional e Tecnológica
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS
INTEGRADAS NA EDUCAÇÃO**



Nome do cursista: Jail A.S. Filho

Módulo: 03 Unidade: 03 Data: [Clique aqui](#)

Título da atividade: Questionário Base para Pesquisa.

Questionário.

O questionário a seguir é destinado aos docentes da Escola Estadual (A) e Escola, do ensino básico, ciclo II, da disciplina de Geografia, situada na cidade de Sorocaba/SP. O objetivo do questionário é colaborar com uma pesquisa do Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, do Setor de Educação Profissional e Tecnológica – SEPT, da Universidade Federal do Paraná – UFPR, relacionado à quantidade, qualidade e dificuldade de se aplicar o uso de diferentes tecnologia e mídias para auxiliar no processo ensino-aprendizagem.

Nome do docente: (B)

Disciplina: Geografia.

- 1) Existem diferentes tipos de tecnologia e mídias na escola/sala de aula em que leciona?
 - c) Sim; X
 - d) Não;

- 2) Os discentes possuem aparelho(s) eletrônico(s) como: Smartphones, Tablets, ipads e afins?
 - d) A maioria;

e) A minoria; X

f) Todos;

3) Você professor (a), possui e faz uso de aparelho(s) eletrônico(s) como: Televisores, Notebooks, Smartphones, Tablets, ipads, projetores, caixa de som e fins?

c) Sim; X

d) Não;

4) Professor (a), quantas vezes por semana você utiliza os diferentes tipos de tecnologia e mídias como: Televisores, Notebooks, Smartphones, Tablets, ipads, projetores, caixa de som e fins, para auxiliar nas aulas?

d) Nenhuma;

e) Quase sempre; X

f) Não sei utilizar as TDIC (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação).

5) Professor (a), qual seu grau de dificuldade ao utilizar as TDICs (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação) na sala de aula para auxiliar no ensino-aprendizagem?

d) Não tenho dificuldade;

e) Dificuldade mediana;

f) Tenho dificuldade; X

Caso **tenha dificuldades** especifique-as:

-Instalar/ligar equipamentos X

- Manusear aplic/ internet ☐

-Identificação de ícones ☐

- Baixar prog/arq. ☐

3- Questionário Escola Estadual (B)



Universidade Federal do Paraná
Setor de Educação Profissional e Tecnológica
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS
INTEGRADAS NA EDUCAÇÃO**



Nome do cursista: Jail A.S. Filho

Módulo: 03 Unidade: 03 Data: [Clique aqui](#)

Título da atividade: Questionário Base para Pesquisa.

Questionário.

O questionário a seguir é destinado aos docentes da Escola Estadual (B), do ensino básico, ciclo II, da disciplina de Geografia, situada na cidade de Sorocaba/SP. O objetivo do questionário é colaborar com uma pesquisa do Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, do Setor de Educação Profissional e Tecnológica – SEPT, da Universidade Federal do Paraná – UFPR, relacionado à quantidade, qualidade e dificuldade de se aplicar o uso de diferentes tecnologia e mídias para auxiliar no processo ensino-aprendizagem.

Nome do docente: (A)

Disciplina: Geografia.

- 1) Existem diferentes tipos de tecnologia e mídias na escola/sala de aula em que leciona?

e) Sim;

f) Não; X

2) Os discentes possuem aparelho(s) eletrônico(s) como: Smartphones, Tablets, ipads e afins?

g) A maioria; X

h) A minoria;

i) Todos;

3) Você professor (a), possui e faz uso de aparelho(s) eletrônico(s) como: Televisores, Notebooks, Smartphones, Tablets, ipads, projetores, caixa de som e fins?

e) Sim; X

f) Não;

4) Professor (a), quantas vezes por semana você utiliza os diferentes tipos de tecnologia e mídias como: Televisores, Notebooks, Smartphones, Tablets, ipads, projetores, caixa de som e fins, para auxiliar nas aulas?

g) Nenhuma; X

h) Quase sempre;

- i) Não sei utilizar as TDIC (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação).
- 5) Professor (a), qual seu grau de dificuldade ao utilizar as TDICs (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação) na sala de aula para auxiliar no ensino-aprendizagem?
- g) Não tenho dificuldade;
- h) Dificuldade mediana; X
- i) Tenho dificuldade;

Caso **tenha dificuldades** especifique-as:

- | | | | |
|------------------------------|--------------------------|----------------------------|---|
| -Instalar/ligar equipamentos | <input type="checkbox"/> | - Manusear aplic/ internet | X |
| -Identificação de ícones | <input type="checkbox"/> | - Baixar prog/arq. | X |

4- Questionários Escola Estadual (B)



Universidade Federal do Paraná
Setor de Educação Profissional e Tecnológica
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS
INTEGRADAS NA EDUCAÇÃO**



Nome do cursista: Jail A.S. Filho

Módulo: 03 Unidade: 03 Data: [Clique aqui](#)

Título da atividade: Questionário Base para Pesquisa.

Questionário.

O questionário a seguir é destinado aos docentes da Escola Estadual (A) e Escola Estadual (B), do ensino básico, ciclo II, da disciplina de Geografia, situada na cidade de Sorocaba/SP. O objetivo do questionário é colaborar com uma pesquisa do Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, do Setor de Educação Profissional e Tecnológica – SEPT, da Universidade Federal do Paraná – UFPR, relacionado à quantidade, qualidade e dificuldade de se aplicar o uso de diferentes tecnologia e mídias para auxiliar no processo ensino-aprendizagem.

Nome do docente: (B)

Disciplina: Geografia.

1) Existem diferentes tipos de tecnologia e mídias na escola/sala de aula em que leciona?

g) Sim;

h) Não; X

2) Os discentes possuem aparelho(s) eletrônico(s) como: Smartphones, Tablets, ipads e afins?

j) A maioria; X

k) A minoria;

l) Todos;

3) Você professor (a), possui e faz uso de aparelho(s) eletrônico(s) como: Televisores, Notebooks, Smartphones, Tablets, ipads, projetores, caixa de som e fins?

g) Sim; X

h) Não;

4) Professor (a), quantas vezes por semana você utiliza os diferentes tipos de tecnologia e mídias como: Televisores, Notebooks, Smartphones, Tablets, ipads, projetores, caixa de som e fins, para auxiliar nas aulas?

j) Nenhuma; X

k) Quase sempre;

l) Não sei utilizar as TDIC (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação).

5) Professor (a), qual seu grau de dificuldade ao utilizar as TDICs (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação) na sala de aula para auxiliar no ensino-aprendizagem?

j) Não tenho dificuldade; X

k) Dificuldade mediana;

l) Tenho dificuldade;

Caso **tenha dificuldades** especifique-as:

-Instalar/ligar equipamentos ☐

- Manusear aplic/ internet ☐

-Identificação de ícones ☐

- Baixar prog/arq. ☐